



H0870

AS DIMENSÕES HUMANAS DAS MUDANÇAS AMBIENTAIS PRODUZIDAS PELOS EMPREENDIMENTOS PETROLÍFEROS DO LITORAL NORTE PAULISTA

Marcela da Silveira Feital (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia da Costa Ferreira (Orientadora), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAM, UNICAMP

Essa pesquisa é a continuidade acadêmica do trabalho de monografia *O Papel Político do Cientista nos Conflitos em torno do Projeto Mexilhão*, realizado entre agosto de 2009 e julho de 2010, com o foco na parte marinha desse empreendimento, localizado no litoral norte de São Paulo. Continuamos a analisar a presença dos cientistas, dos argumentos científicos e as suas implicações políticas na organização da sociedade frente às questões ambientais nas arenas de conflito na região. Mas ampliamos o foco de análise também para a parte terrestre desse empreendimento (Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba), com o objetivo de continuar a identificar possíveis padrões ou divergências entre os processos decisórios. A metodologia se baseia na análise situacional das audiências públicas do Projeto, procurando contrapô-las entre si e com as entrevistas realizadas com alguns atores-chave ao longo da primeira pesquisa. Ainda não é possível estabelecer uma conclusão referente a este estudo comparativo, mas podemos adiantar que, com bases nos dados levantados nas duas pesquisas, essa é uma região de grande importância ambiental, pois concentra a maior parte dos resquícios de Mata Atlântica do país. Espera-se que a sociedade tenha se organizado a partir de conhecimentos científicos para questionar se a implantação e a atividade desse Projeto conflitam com os esforços de proteção e utilização sustentável de recursos ambientais, além dos aspectos sociais, já que, segundo os próprios Estudos de Impacto Ambiental, a operação do empreendimento submete a sociedade a riscos que não existiam nessa área.

Conflitos - Ambiente - Indústria petrolífera